

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o site da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



NOZ-PECÃ NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Data: 15/12/2025

Posto: Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos

Palavras-chave: noz-pecã; nuts; snacks saudáveis.

Responsável: Vanessa Medeiros de Jesus

SUMÁRIO:

O mercado de nuts nos Emirados Árabes Unidos (EAU) é um dos mais dinâmicos do Golfo, com consumo elevado de castanhas e nozes, apoiado em alto poder aquisitivo, forte presença de expatriados e papel logístico do país como hub regional. Dentro desse contexto, a noz-pecã ocupa um nicho premium, voltado a confeitaria, panificação de alto padrão, snacks saudáveis e misturas especiais.

Panorama do Mercado de Noz-Pecã nos EAU

Os EAU são grandes consumidores de *nuts* em geral – amêndoas, pistaches, castanha de caju, nozes, avelãs – tanto para consumo direto quanto como ingredientes na indústria de alimentos. O aumento da demanda por *nuts* deve-se a uma série de fatores como: consciência nutricional - preferência por *snacks* ricos em nutrientes; busca por conveniência e qualidade; diversidade cultural; posição favorável do país para reexportação a países vizinhos.

As importações emiráticas de noz-pecã são relativamente pequenas em comparação com amêndoas, pistaches e castanha de caju, porém apresentam perfil de alto valor agregado, com predominância de produto sem casca e padronizado (metades e pedaços).

O Brasil, cuja produção de noz-pecã cresce na região Sul, ainda não aparece como fornecedor relevante nas estatísticas de pecã dos EAU, mas dispõe de condições agrônômicas e industriais favoráveis para construir presença gradual nesse nicho, especialmente se combinar qualidade, rastreabilidade e eventual certificação orgânica ou de sustentabilidade.

A noz-pecã é utilizada nos EAU principalmente em quatro frentes:

- Confeitaria e panificação *premium*: tortas, *cookies*, *brownies*, recheios e coberturas de bolos, *baklava* gourmet, sobremesas;
- Indústria de produtos saudáveis: granolas, barras de cereais, misturas de *nuts* e frutas secas, produtos com apelo “*high protein*” ou “*good fats*”;
- Varejo moderno e lojas de saudáveis;
- Reexportação: parte da pecã importada via Dubai/Abu Dhabi é reexportada a outros mercados do Golfo e Norte da África.

Quanto à questão tarifária, cumpre observar que a tarifa aplicada pelos Emirados Árabes Unidos é de 5%.

Oportunidades para o Brasil

1. O Brasil vem expandindo a produção de noz-pecã, com foco na região Sul:
 - polo principal no Rio Grande do Sul, seguido por Santa Catarina e Paraná;
 - aumento de área plantada e de investimentos em pomares comerciais e unidades de beneficiamento (secagem, quebra, classificação, embalagem);
 - interesse crescente em exportação.
2. Preferências de Consumo: valorização de *snacks* saudáveis, com foco em produtos orgânicos, de qualidade e ricos em nutrientes.
3. Picos de consumo durante o Ramadã e feriados religiosos, sendo apreciada para quebra do jejum.
4. Hub Logístico Regional: os Emirados figuram como a principal porta de entrada para mercados do Golfo, Norte da África e Ásia Central.

Recomendações

- Estabelecimento de parcerias locais, com grandes distribuidores e lojas especializadas.
- Participação em Feiras, como a *Gulfood*, a ser realizada entre os dias 26 e 30 de janeiro de 2026 - <https://www.gulfood.com/>

- Investimentos em tecnologia de processamento e certificações, para agregar valor aos produtos.

Conclusão

A noz-pecã ocupa hoje um espaço de nicho no mercado de *nuts* dos Emirados Árabes Unidos, mas com perfil de alto valor agregado e perspectivas positivas, dado o aumento da demanda por produtos *premium* e saudáveis, bem como a expansão do setor de confeitaria e *food service* de alto padrão.